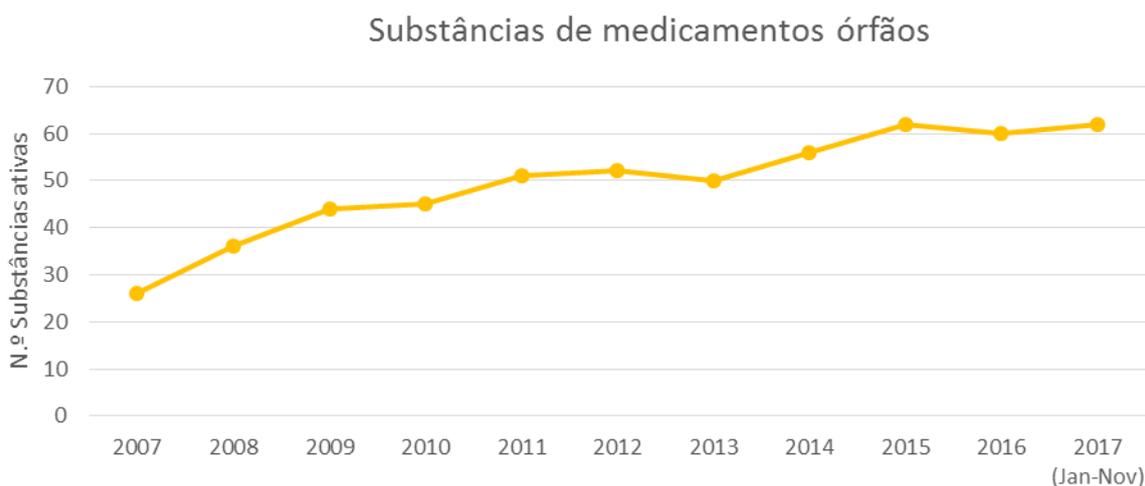


## COMUNICADO DE IMPRENSA

### Investimento de 90 milhões de euros em 2017 Mais de 60 medicamentos utilizados no tratamento de doenças raras

O Infarmed aprovou o financiamento de sete medicamentos órfãos em 2017, destinados ao tratamento de portadores de doenças raras. Ao todo, estão disponíveis e a ser utilizados 62 medicamentos, um volume que é mais do dobro do que o registado há dez anos.

O número de moléculas destinadas ao tratamento de doenças raras tem vindo a crescer a nível europeu, em resposta às necessidades de doentes que têm habitualmente menos alternativas terapêuticas. Nem todos os medicamentos aprovados na União Europeia foram utilizados em Portugal, por não terem sido ainda prescritos ou por não existirem casos diagnosticados das doenças a que se destinam.

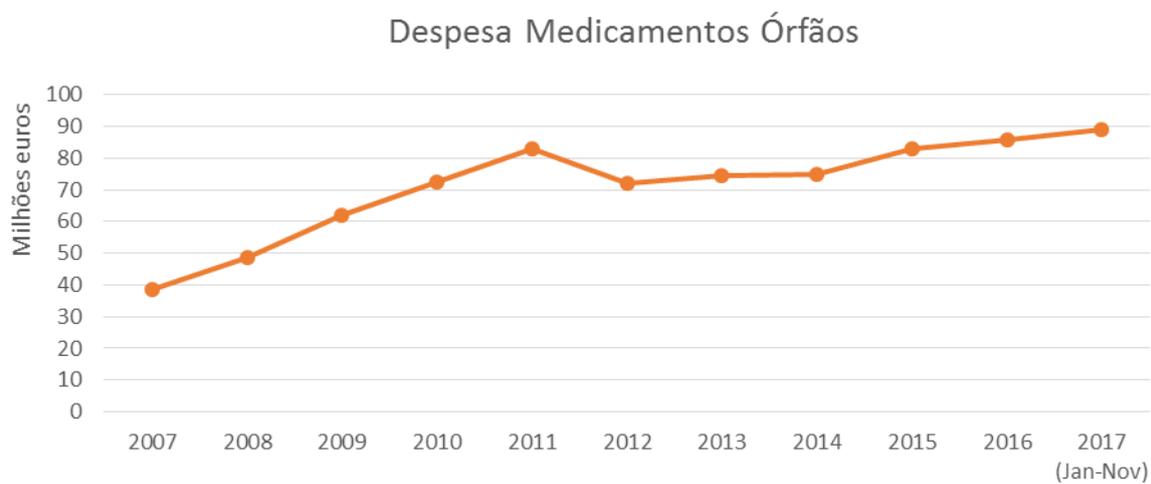


O Infarmed tem acompanhado esta evolução, aprovando o financiamento e garantindo o acesso a mais moléculas. Entre janeiro e novembro de 2017, os medicamentos órfãos representaram um investimento de 89,2 milhões de euros para o Serviço Nacional de Saúde, mais 3,3 milhões de euros do que no período homólogo. O peso no total da despesa com medicamentos nos hospitais tem-se mantido estável, representando 8% do total.

O acesso ao tratamento tem sido garantido nos hospitais portugueses, seja através do financiamento ou de acesso a autorizações de utilização excecional, sempre que estes medicamentos ainda estejam em avaliação.

## COMUNICADO DE IMPRENSA

No ano passado, foram tratados 398 doentes através de AUE. A oncologia destaca-se como a área terapêutica com mais peso, com 60% do total, seguida das doenças respiratórias (15%) e da infeciologia (4%).



Assessoria de Imprensa do Infarmed, I.P.

Infarmed, 28 de fevereiro de 2018

[imprensa@infarmed.pt](mailto:imprensa@infarmed.pt)

217985230/7133